



RELATO DE CASO – METODOLOGIAS ALTERNATIVAS PARA O CONTROLE DA DENGUE NO MEIO ESCOLAR

VANESSA DA SILVA LOPES; VANESSA DA SILVA LOPES

Introdução: Mesmo após as medidas tomadas pela Fiocruz em 2017 para conter a incidência de dengue em alguns bairros de Niterói com o método Wolbachia, os números recentes demonstram uma reincidência. Sendo considerada uma doença de alto risco e em crescimento, seu estudo é altamente necessário para seu controle. Inspirando-se na já mencionada abordagem, foram desenvolvidos métodos de se trabalhar de forma ativa a temática dengue dentro de sala de aula. **Objetivo:** Conduzir uma metodologia ativa voltada à conscientização para a dengue, uma realidade próxima das crianças, buscando as incentivar a seu combate, o que pode ser feito de forma fácil e prática. **Relato de Caso:** Todas as turmas do 1º ao 3º ano do Infância, colégio de Niterói, no Rio de Janeiro, foram inseridas em um projeto de estudo sobre o mosquito da dengue, ativo de março a maio de 2024. Primeiro foi feito um aprofundamento sobre a doença em si, de sua propagação e prevenção até as características de seu transmissor. O segundo passo foi o desenvolvimento de ações alternativas de combate à dengue na forma de uma armadilha para o mosquito que usa uma garrafa pet cortada e água, e de um repelente natural de uso ambiente à base de álcool e cravo-da-índia, ambos métodos sendo difundidos na escola. Em resposta à ação dos alunos pelo colégio, seu ambiente se tornou versão de si mais protegida e prevenida, não só pelo espaço em si, mas por parte das pessoas, à ameaça dos mosquitos. Segundo relatos, a discussão também se espalhou para além dos muros da escola, contemplando os grupos familiares e comunidades gerais dos alunos. **Conclusão:** O papel ativo na melhoria do padrão sanitário de onde vivem os alunos e funcionários envolvidos no projeto tem demonstrado grande enriquecimento da noção coletiva local quanto aos riscos de doenças causadas por uma regência ambiental inadequada e sobre como a aprimorar para garantir um meio mais seguro. Assim, dadas as circunstâncias onde uma metodologia simples é aplicável, o projeto reforça a disseminação do uso de práticas ativas para a conscientização popular sobre doenças que podem ser assim prevenidas.

Palavras-chave: **PREVENÇÃO DA DENGUE; EPIDEMIAS; METODOLOGIAS ATIVAS; INOVAÇÃO; CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL**